

2015: ANO DE MOBILIZAÇÃO

Sindicato lista os maiores desafios dos trabalhadores para o ano que se inicia

O ano que passou foi intenso. Com Copa do Mundo no Brasil e uma corrida eleitoral acirrada, os brasileiros viveram um ano carregado de emoções, dentro e fora dos campos. A categoria bancária, além de tudo isso, participou de mais uma Campanha Nacional, que culminou em avanços sociais e econômicos para os trabalhadores do ramo financeiro.

Para Paulo Franco, o Paulinho, presidente do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região, tais conquistas só foram possíveis devido à intensa mobilização da categoria: “Os bancários demonstraram grande força e união no ano que passou. Os avanços conquistados em tempo recorde só vieram porque a categoria se mobilizou e a paralisação das agências, já no primeiro dia de greve, era muito mais intensa que nos anos anteriores. Em Catanduva, por exemplo, todas as agências bancárias aderiram à mobilização, o que contribuiu para que a greve fosse mais curta, pois a pressão dos trabalhadores arrancou uma boa proposta dos bancos em pouco tempo”.

Em meio à corrida presidencial, os bancários também exerceram um papel importante no debate econômico, defendendo o fortalecimento dos bancos públicos e combatendo a independência do Banco Central. “Acredito que nunca houve um debate tão intenso durante um processo eleitoral. Pela primeira vez, pudemos ver os bancários de um lado e os banqueiros de outro, cada um defendendo suas posições no sistema financeiro”, destaca Paulinho.

MENOR REPRESENTAÇÃO DOS TRABALHADORES NA POLÍTICA NACIONAL

Apesar dos avanços conquistados no ano que passou, 2015 não dá sinais de que será um ano de facilidades. De acordo com o presidente do Sindicato, a mobilização da categoria bancária e dos trabalhadores em geral deverá ser ainda mais intensa:

“A redução da bancada de parlamentares comprometidos com os trabalhadores no Congresso Nacional foi uma grande perda, por isso, a mobilização deve ser ainda maior neste ano para que possamos impedir retrocessos e garantir avanços”.

AS LUTAS DE 2015

Paulo Franco ressalta que uma das maiores lutas dos trabalhadores em 2015 será contra a aprovação do PL 4330, que regulamenta a terceirização de atividades-fim: “A terceirização indiscriminada já foi considerada uma fraude até mesmo pela Procuradoria Geral da República. Nós nos posicionamos contra tal medida que, em suma, apenas gera uma crise de representatividade dos trabalhadores e favorece os patrões, que ficam livres de garantir uma série de direitos aos empregados”.

Além disso, o presidente do Sindicato defende os avanços na distribuição de renda por meio de melhores empregos e salários, melhoria da saúde e condições de trabalho, a luta por uma aposentadoria digna e o intenso combate às demissões imotivadas e à política de rotatividade no sistema financeiro. “Essas são os principais bandeiras que compõem agenda de lutas da categoria bancária em 2015, além disso, junto com os demais trabalhadores, vamos lutar pelo fim do fator previdenciário, pela redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais sem redução de salário e pela reforma política, para acabarmos com o fim do financiamento privado de campanhas, o que deverá garantir que as próximas eleições sejam mais democráticas e que os verdadeiros representantes do povo e dos trabalhadores possam competir de igual para igual com os candidatos dos bancos e dos grandes empresários”, ressalta Paulinho.

O presidente ressalta, também,

Os desafios de 2015

- combate à terceirização e ao PL 4330
- combate às demissões imotivadas
- fim da rotatividade no sistema financeiro
- avançar na distribuição de renda por meio de melhores salários e empregos
- redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais sem redução de salário
- redução dos juros e ampliação do crédito
- reforma política
- regulação econômica da mídia

a importância da democratização da mídia: “Nós defendemos uma regulação econômica dos meios de comunicação, pois é inadmissível que um país democrático permita que poucas famílias tenham o total controle destes meios. É preciso dar voz às classes que hoje não possuem nenhuma representatividade nestes meios”.

Na economia, o Sindicato defende a redução dos juros, a ampliação do crédito e uma política de investimentos que se contraponha à movimentação dos bancos e do mercado financeiro. “O Brasil precisa avançar economicamente, e nós queremos alcançar este avanço com geração de empregos e distribuição de renda”, destaca o presidente do Sindicato.

“2015 será um ano de intensa mobilização, portanto, é preciso que os trabalhadores estejam unidos na defesa de seus direitos. Apesar das dificuldades, esperamos avançar, e muito, neste ano, sempre em busca de mais igualdade e justiça social”, finaliza o presidente.

Composição do Congresso Nacional piorou muito para os trabalhadores



Dados do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap). Levantamento preliminar das bancadas de deputados federais para a próxima legislatura, que se inicia em fevereiro de 2015

PALAVRA DO PRESIDENTE



Olá, bancárias e bancários,

Em primeiro lugar, gostaria de desejar um feliz ano novo a todos. É com muita alegria que começamos mais um ano, com a força e a esperança renovadas.

2015, contudo, não será um ano de facilidades para os trabalhadores. O país elegeu o Congresso Nacional mais conservador desde 1964, ano do Golpe Militar. Isso, infelizmente, deverá dificultar o avanço das pautas progressistas.

Além disso, a bancada dos trabalhadores diminuiu consideravelmente. Os sindicalistas, que ocupavam 83 cadeiras no Congresso, agora ocupam apenas 46. Em contrapartida, a bancada empresarial conta agora com 190 deputados federais. Tendo em vista essa nova composição do Congresso Nacional, será necessária uma mobilização muito maior dos movimentos trabalhistas, representados pelos sindicatos e centrais sindicais, para que as pautas da classe trabalhadora avancem nos próximos quatro anos.

Portanto, a palavra-chave para 2015, e para os anos que seguem, será mobilização. Como você pode ler na matéria de capa do Informação Bancária deste mês, as principais bandeiras de luta da categoria bancária para este ano são: o combate à terceirização e ao PL 4330, o fim das demissões imotivadas, o fim da rotatividade e o combate às metas abusivas e ao assédio moral, garantindo melhores condições de trabalho.

Junto com os demais trabalhadores, vamos lutar pelo avanço da distribuição de renda por meio de melhores salários e empregos, redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais sem redução de salário, redução dos juros e ampliação do crédito, regulação econômica da mídia e, principalmente, pela reforma política para acabarmos com o financiamento privado de campanhas, garantindo assim que os futuros processos eleitorais sejam mais democráticos.

Portanto, peço a união da categoria bancária para que possamos avançar juntos na construção de um Brasil mais justo, democrático e igualitário. Todos somos peças fundamentais neste processo.

Paulo Franco
presidente do Sindicato

Geral

Vale-Cultura: um direito seu

Bancários foram os primeiros a ter o benefício previsto na CCT; saiba onde o cartão é aceito.



Conquista da Campanha Nacional Unificada de 2013, o Vale-Cultura é um direito de todo bancário que recebe até cinco salários mínimos, ou R\$ 3940 por mês. O benefício é concedido ao trabalhador no valor mínimo de R\$ 50, creditados em um cartão especial para ser usado na aquisição de bens culturais como livros, discos, ingressos para shows, espetáculos de teatro, cinema, entre outros.

O Vale-Cultura é válido em todo o território nacional, porém, a adesão ao programa é voluntária para as empresas. Contudo, os bancários foram a primeira categoria a conquistar a obrigatoriedade do benefício na CCT – Convenção Coletiva do Trabalho.

Acesse www.alelocultura.com.br e confira os locais onde o cartão é aceito



Seus direitos

O artigo nº 384 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) garante a todo trabalhador que “em caso de prorrogação do horário normal, será obrigatório um descanso de 15 (quinze) minutos no mínimo, antes do início do período extraordinário do trabalho”.

Portanto, em caso de horas extras, exija seu período de pelo menos 15 minutos de descanso.

Conheça e faça valer seus direitos.



CEF

Conselho de Administração da Caixa aprova Plano de Apoio à Aposentadoria

Com informações de Fenae



O Plano de Apoio à Aposentadoria (PAA) foi aprovado, no dia 18 de dezembro, pelo Conselho de Administração (CA) da Caixa Econômica Federal. O PAA deverá beneficiar os

empregados que já são aposentados pelo INSS e que continuam trabalhando, além dos que estarão aptos a se aposentar.

A proposta já havia sido aprovada pelo Conselho Diretor da Caixa, agora, segue para apreciação do Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (DEST) do Ministério do Planejamento.

Fernando Neiva, representante titular dos empregados no CA, partici-

pou da reunião. “Infelizmente, tive que sair no momento da deliberação sobre o PAA, porque o Estatuto da Caixa veda a participação nas discussões sobre a área de pessoal, como relações sindicais, remuneração, benefícios, vantagens e matérias assistenciais e de previdência complementar”, afirma. Neiva acrescenta que os critérios do novo Plano de Apoio à Aposentadoria serão divulgados oportunamente.

Segundo Fabiana Matheus, coordena-

nadora da Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa-Contraf/CUT) e diretora de Administração e Finanças da Fenae, as entidades representativas da categoria defendem o fim da restrição imposta pelo Estatuto. “Não concordamos com isso. Fernando Neiva e Maria Rita Serrano foram eleitos pelos empregados e, por isso, é justo que eles atuem por uma Caixa melhor, o que começa com trabalhadores mais valorizados”, diz.

FUNCEF

Entenda a questão do déficit nos planos



Acesse:
<http://goo.gl/zGsGe4>

Banco do Brasil

Bancários disputam Caref no BB



185 funcionários do Banco do Brasil se candidataram para o pleito

que irá eleger um representante no Conselho de Administração da instituição, o Caref. As inscrições foram encerradas no dia 19 de dezembro e estão sendo validadas pela Comissão Eleitoral, que deve verificar se os candidatos possuem os pré-requisitos para concorrer ao cargo.

“É de suma importância que os funcionários tenham esta representação para defender o caráter do BB como banco público”, afirma o diretor do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região, Roberto Carlos Vicentim.

A votação será realizada por meio de sistema eletrônico a ser disponibilizado pelo banco. O primeiro turno vai dos dias 2 a 6 de fevereiro. Caso seja necessário, o segundo turno será realizado entre os dias 2 e 6 de março.

“É importante que os bancários conheçam os candidatos e suas propostas para fazer a melhor escolha com responsabilidade e consciência”, ressaltou Roberto.

CEF de Novo Horizonte sofre com problemas de infraestrutura Agência funciona em um prédio antigo com goteiras e infiltrações



A agência da Caixa Econômica Federal de Novo Horizonte está, novamente, apresentando proble-

mas de goteiras e infiltrações. As informações são do dirigente sindical Euclides de Almeida Prado, responsável pelas visitas às agências bancárias no município.

De acordo com Euclides, o prédio é antigo e o forro já vem apresentando problemas há mais de um ano. “Não é a primeira vez que temos este tipo de problema nesta agência. Nós já reivindicamos a mudança para um prédio novo, mas até agora não fomos atendidos”.

O dirigente sindical explica já foi autorizada a abertura de uma licitação para o aluguel de um novo prédio, no entanto, não foi dado andamento no processo.

Outro problema apontado foi a questão do ar condicionado. Segun-

do Euclides, o aparelho que está sendo utilizado na agência está ultrapassado e não funciona corretamente. “Já foram abertos dois chamados para reparação do ar condicionado, porém, a assistência técnica faz apenas uma limpeza superficial e não uma manutenção mais profunda nas máquinas”.

“As condições da infraestrutura desta agência estão lamentáveis. É preciso que esta unidade seja relocada para um prédio mais novo e com melhor estrutura urgentemente. Caso isso não aconteça, vamos precisar recorrer a mecanismos como a paralisação das atividades para pressionar a Caixa a tomar uma atitude”, finaliza Euclides.

Ar condicionado não funciona em agência do BB Sistema de refrigeração já apresentou problemas pelo menos duas outras vezes

Funcionários da agência do Banco do Brasil da Rua Minas Gerais, em Catanduva, estão com problemas no sistema de ar condicionado desde o dia 29 de dezembro. De acordo com o diretor do Sindicato Roberto Carlos Vicentim, esta não é a primeira vez que a agência passa por problemas desta natureza. Somente em 2014 o sistema de ar-condicionado já apresentou problemas pelo menos outras duas vezes.

O Sindicato entrou em contato com a GEPES e com a gerência e

a empresa que presta manutenção visitou a agência para averiguar o problema, no entanto, a alegação é de que a falha no sistema é ocasionada devido a problemas na rede de energia.

Por outro lado, a companhia de energia fez a medição da tensão durante a primeira semana de janeiro, concluindo no dia 7. A partir daí, tem dez dias para apresentar o laudo.

Enquanto isso, os funcionários estão trabalhando com o sistema de ar condicionado precário, além de

dois ventiladores. “Catanduva está localizada em uma região quente. Nesta época do ano, o calor é praticamente insuportável. Ficar sem o sistema de refrigeração é praticamente uma tortura aos trabalhadores e clientes”, afirma Roberto.

O diretor sugere que a agência instale dois aparelhos de ar-condicionado do tipo split para serem usados quando o sistema de refrigeração central der problema.

O Sindicato acompanhará todos os procedimentos até que o problema seja solucionado

Santander

Banco garante que irá aumentar quadro de funcionários de agências da região**Medida deverá beneficiar as agências de Catiguá, Cedral, Ibirá, Palmares Paulista, Pindorama, Tabapuã e Uchôa**

O Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região se reuniu, no dia 15 de dezembro, com representantes do Santander para discutir a situação das agências do banco espanhol pertencentes à base sindical de Catanduva, que estão trabalhando com apenas dois funcionários. A reunião foi na matriz do Santander, conhecida como Torre, em São Paulo.

O Sindicato esteve representado pelo diretor Aparecido Augusto Marcelo, enquanto o banco foi representado pela superintendente de Relações Sindicais Fabiana Ribeiro, o gestor Marcos Schimitz e a advogada Thailicie Castro.

O resultado da reunião foi o compromisso do banco em aumentar o quadro de funcionários das agências já no início de 2015, de forma que as unidades de Ibirá, Cedral, Catiguá, Tabapuã, Pindorama e Palmares Paulista passem a trabalhar com três funcionários cada, e a agência de Uchôa com quatro funcionários. Será designada, também, uma gestora para ficar responsável pelas unidades de Pindorama e Palmares Paulista.

Marcelo destacou que a reunião foi bastante produtiva, uma vez que, com as novas contratações, as condições de trabalho dos funcionários

tende a melhorar. “O diálogo com os representantes do banco pode nos auxiliar, também, em negociações futuras, conforme forem surgindo novos problemas”, afirmou o diretor.

POTIRENDABA FECHA PARA O ALMOÇO

Enquanto isso, o Santander de Potirendaba, que possui três funcionários, precisou fechar para o almoço no dia 8 de janeiro. A paralisação da agência foi um ato realizado pelo Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região para protestar contra a falta de funcionários na agência.

Isso porque uma funcionária saiu de férias, deixando o quadro deficitário. O banco, por sua vez, se comprometeu



a designar outro bancário para suprir as necessidades da unidade, o que não aconteceu até que o Sindicato entrasse em ação.

Os diretores entraram em contato com o regional do banco e, durante o protesto, a reivindicação foi prontamente atendida.

De acordo com o Santander, o funcionário permanecerá na agência até que a bancária que saiu de férias retome as atividades.

Afubesp apresenta candidatos para a próxima eleição do Banesprev

Foram apresentados, no início de dezembro, os candidatos

que representarão os trabalhadores na eleições do Plano II do Banesprev, que serão realizadas na primeira quinzena de março de 2015. Os nomes definidos são Camilo Fernandes e Walter Oliveira para o Conselho Deliberativo, e Eric Nilson, Sérgio Godinho e Vera Marchioni para o Comitê Gestor.

O diretor do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região e funcionário do Santander, Euclides de Almeida Prado, esteve na reunião de apresentação dos candidatos e ressaltou a importância de escolher pessoas que representam os trabalhadores: “Nós apoiamos esses candidatos porque acredita-

mos na competência deles para ocupar o Conselho Deliberativo e o Comitê Gestor do Plano II do Banesprev”.

As eleições serão realizadas no período de 1º a 15 de março e a votação poderá ser pela internet ou pelos Correios.

Banco espanhol se compromete a garantir autonomia dos médicos nos exames

Um grupo de trabalho em saúde do trabalhador formado por dirigentes sindicais se reuniu, no dia 16 de dezembro, com representantes do Santander, em São Paulo, para discutir as medidas que o banco vem tomando em relação aos exames médicos dos funcionários. De acordo com os representantes dos trabalhadores, os profissionais da saúde contratados pelo Santander não estão reconhecendo problemas que classificam os bancários como inaptos ao trabalho.

Mesmo negando a responsabilidade, o banco espanhol foi obrigado a reconhecer a existência do problema que consiste na falta de autonomia do médico do trabalho. O profissional é orientado a seguir um fluxo de atendimento que consiste em, antes de considerar o trabalhador “inapto”, entrar em contato com o médico coordenador do PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) do Santander.

Esse fluxo está expresso em formulário da empresa Micelli Soluções em Saúde Empresarial e é preenchido pelo profissional de saúde no momento da avaliação. O problema também acontece em exames demissionais.

O diretor do Sindicato dos Bancários de Catan-

duva e Região Aparecido Augusto Marcelo esteve na reunião e comentou que na base sindical de Catanduva já houve esse tipo de problema: “Tivemos uma denúncia recente sobre um médico que estava omitindo o diagnóstico de LER em um bancário, mesmo com a doença reconhecida no trabalhador desde 1997 pelo INSS”.

Marcelo explicou que, durante a reunião, o Santander se comprometeu a acabar com o fluxo de inaptidão, tanto com a Micelli como com qualquer outra empresa contratada para realização do serviço. “O banco afirmou que já foi apresentado um comunicado a essa empresa no sentido de deixar claro que os médicos têm autonomia nos diagnósticos” explicou o diretor.

O banco se comprometeu a enviar esse comunicado aos sindicatos, que o disponibilizarão nos sites para que os trabalhadores se apoderem do documento. O Sindicato orienta que o bancário imprima este comunicado para se municiar. Caso



Reunião entre dirigentes sindicais e representantes do Santander em São Paulo

o médico não dê a devida atenção aos exames apresentados pelo trabalhador, é recomendado indicar ao profissional que ele está desobedecendo ordens ao não dar o diagnóstico com ética e imparcialidade. Se o médico insistir, o bancário deve procurar o Sindicato.

Uma nova reunião será realizada na segunda quinzena de janeiro na qual os representantes dos bancários voltam a avaliar as medidas. Na ocasião, o banco apresentará um programa - já implantado unilateralmente, sem a participação dos empregados - de retorno ao trabalho denominado Retorne Bem.

HSBC

Coral dos Demitidos



O Sindicato dos Bancários de Curitiba realizou, no dia 17 de dezembro, um protesto em frente ao Palácio Avenida, onde fica a sede do banco inglês no Brasil. Intitulado "Coral dos Demitidos", o ato foi contra as demissões em massa feitas às vésperas do Natal.

O coral dos bancários faz alusão ao espetáculo realizado todos os anos pelo banco, no qual 160 crianças cantam músicas natalinas nas janelas da sede do banco inglês.

No final do ano passado, o HSBC iniciou um processo de demissões em massa que só foi combatido após intensas manifestações e debates com o banco.

Itaú

Falha no Agir prejudica bancários

Funcionários do Itaú devem estar atentos à grade do Agir, um dos programas de metas do banco. De acordo com informações obtidas pelo Sindicato, entre os dias 18 e 30 de novembro do ano passado, funcionários receberam números irrisionários (entre 10 e 18 pontos) sob a rubrica "acerto de cockpit" devido a quedas no sistema. O cockpit é a tela com funções básicas da agência, que durante cerca de um terço do mês ficou sem funcionar ou em estado de permanente lentidão.

A pontuação mínima que garante que o sujeito não entre na faixa de demissão é de mil pontos.

O Sindicato cobrou a pontuação mínima de mil pontos para que os funcionários não fossem prejudicados.

Jurídico

Ações começam a ser distribuídas

Começaram a ser distribuídas, em dezembro, as ações para o pagamento da 7ª e 8ª hora, propostas pelos advogados da Crivelli Advogados Associados, que assessoram o Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região em processos jurídicos.

A distribuição começou pelos protestos interruptivos de prescrição, que asseguram que a data para a contagem dos cinco anos para a cobrança dos retroativos seja a mesma do protesto, e não a da ação propriamente dita. A medida resguarda os direitos de todos os bancários sindicalizados, garantindo que os trabalhadores não percam meses ou anos do benefício.

ENTENDA A AÇÃO - O Sindicato está entrando com uma ação coletiva



para os funcionários do Banco do Brasil, devido à reestruturação do plano de carreira do banco, para o pagamento da sétima e oitava hora como horas extras.

Paralelamente a isso, o Sindicato entra, também, com um protesto interruptivo de prescrição para os trabalhadores de todos os bancos públicos e privados, de modo que todos tenham os mesmos direitos. O desenrolar do processo será divulgado no site www.bancariosdecatanduva.com.br e no jornal mensal Informação Bancária.

Segurança

Mais caixas explodidos na região

Ibirá e Cândido Rodrigues foram alvos dos criminosos



Caixa - Ibirá



BB - Cândido Rodrigues

O ano de 2014 terminou em clima de tensão nas cidades de Ibirá e Cândido Rodrigues. Entre os dias 14 e 17 de dezembro, os dois municípios sofreram com a explosão de caixas eletrônicas, sendo que, no dia 14, uma quadrilha explodiu dois caixas do Banco do Brasil em Ibirá. Dois dias depois, um quiosque da Caixa Econômica Federal, situado em frente a uma base da Polícia Militar, na mesma cidade, foi o alvo dos criminosos.

Já no dia 17, uma quadrilha explodiu uma agência do Bradesco e outra do Banco do Brasil em Cândido Rodrigues, conseguindo levar o dinheiro apenas do BB. Quando os policiais chegaram ao Bradesco o artefato ainda se encontrava dentro da agência, sendo necessária a ação do GATE - Grupo de Ações Táticas Es-

peciais, para a retirada do explosivo. Diretores do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região acompanharam a ação da polícia e a reparação dos danos das agências afetadas a fim de garantir que os funcionários não fossem expostos a riscos. "Só permitimos a reabertura das agências após as devidas reformas. A segurança dos trabalhadores e clientes estarão sempre em primeiro lugar", afirma Paulo Franco, presidente do Sindicato.

Os ataques trazem à tona, novamente, o problema da segurança pública e nas agências bancárias do estado de São Paulo. "Todos os meses temos notícias de ataques a agências bancárias. O governador precisa investir em segurança pública, afinal, a população hoje está a mercê dos criminosos", cobra Franco.

Agências da região instalam biombos

Em 2014, o Sindicato denunciou a falta de biombos na bateria de caixas de duas agências bancárias de Catanduva, a do Bradesco e do HSBC. Como o município possui uma lei específica que obriga a instalação do mecanismo, a cobrança foi ainda maior, e deu resultados. O HSBC instalou o biombo na mesma semana da denúncia. O Bradesco, contudo, ainda não regularizou a situação. Para o diretor do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região, Júli Mathias, a conquista não é só dos bancários, mas também dos clientes: "Os biombos garantem mais segurança, uma vez que a pessoa que está realizando uma operação, como um saque, tem total privacidade e assim não se torna um alvo fácil de assaltantes".



BB - Monte Alto

A denúncia da falta de biombos em agências de Catanduva repercutiu, também, em outras cidades da região. O Banco do Brasil de Monte Alto instalou o mecanismo e o Itaú foi notificado e informou que faria a instalação.

"Vamos continuar cobrando as agências que ainda não possuem biombos, principalmente o Bradesco de Catanduva, que é uma agência grande e localizada em uma área central, de bastante movimento", conclui Júlio.



HSBC - Catanduva

Bancários distribuem presentes a crianças carentes da região

Campanha Natal de Brinquedo, promovida pelo Sindicato, completou 20 anos em 2014



Catanduva

A campanha Natal de Brinquedo, promovida pelo Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região há 20 anos, fez a alegria milhares de crianças de Catanduva, Monte Alto, Novo Horizonte e do assentamento do Movimento dos Sem-Terra (MST) Indiaporã, localizada em Ouroeste.

Ao todo, cerca de dois mil brinquedos foram distribuídos em creches e escolas dos municípios. O Sindicato contou com a colaboração de bancários das cidades participantes, que ajudaram com doações e participando das entregas, realizadas na primeira quinzena de dezembro.

“É muito gratificante ver o sorriso das crianças recebendo os presentes. É isso que nos dá motivação para manter essa campanha por tantos anos”, afirmou o diretor Euclides de Almeida Prado, responsável pela distribuição dos brinquedos em Novo Horizonte.

Já em Monte Alto, a entrega ficou por conta do diretor Aparecido Augusto Marcelo. “Ficamos muito gratos com o apoio de quem esteve conosco nas entregas e, também, com o apoio de todos os bancários que não puderam estar presentes, mas que ajudaram com doações. Felizmente, contamos com a colaboração de funcionários de todas as agências de Monte Alto”, disse Marcelo.

O presidente do Sindicato, Paulo Franco, lembra que a campanha, lançada em 1994, completou duas décadas em 2014, se consolidando como uma das principais atividades da entidade ao longo do ano: “É com muita alegria que olhamos para trás e vemos que

estamos mantendo esta ação solidária já há tanto tempo. Para nós pode ser um simples brinquedo que estamos doando, mas isso faz toda a diferença para as crianças que serão presenteadas”.

Monte Alto



Novo Horizonte



Fetec-CUT/SP completa 25 anos

Data foi comemorada com um seminário em São Paulo



A Federação dos Bancários da CUT de São Paulo (FETEC-CUT/SP), a qual o Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região é filiado, completou 25 anos de sua fundação no dia 9 de dezembro. A data foi comemorada em um seminário realizado no dia 16 de dezembro, no Auditório Azul do Sindicato dos Bancários de São Paulo, onde importantes lideranças do movimento sindical bancário se reuniram para recontar a história da Federação.

O evento contou com a presença dos ex-presidentes da entidade Augusto Campos, José Pinheiro de Miranda e Sebastião Geraldo Cardozo, e também Luiz César de Freitas, o Alemão, que preside a FETEC-CUT/SP atualmente.

Além das lideranças da FETEC, o seminário contou com a presença do presidente da CUT, Vagner Freitas, da presidenta do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Juvandia Moreira, o deputado estadual e bancário Luiz Cláudio Marcolino e o ex-presidente do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região e um dos idealizadores da FETEC-CUT/SP Francisco Belíssimo, o Chico Belo.

O presidente do Sindicato, Paulo Franco, e diretores também prestigiaram a comemoração de 25 anos da Federação. “A FETEC-CUT/SP, ao longo de todos estes anos, vem cumprindo um importante papel na representação da categoria bancária. Muitos dos avanços e conquistas alcançados nos últimos anos são resultado do fortalecimento dessa entidade junto aos sindicatos”, afirmou o presidente do Sindicato.

Durante o seminário foi apresentada a nova logomarca da FETEC-CUT/SP, que deverá ser utilizada a partir deste ano.

ATENÇÃO

O Clube dos Bancários funcionará em horário especial até o dia 15 de fevereiro, quando termina o horário de verão. Confira:

Segunda-feira	Fechado
Terça-feira	14:00 às 22:00
Quarta-feira	09:30 às 19:30
Quinta-feira	09:30 às 19:30
Sexta-feira	09:30 às 19:30
Sábado	09:30 às 19:30
Domingo	09:30 às 19:00

Convênios

Dr. Alan Rodrigo Marconatto (Dentista)

Rua Jeremias de Paula Eduardo, 2013 - Centro - Monte Alto /SP

Contato: (16) 3241-2261

Carla Prado Gouvea (Psicóloga)

Endereço: Avenida Duque de Caxias nº 334 - Vila Oeste - Itápolis/SP

Contato: (16) 3262-2049

Babilônia Presentes

Endereço: Rua 21 de Abril, 330 - José Bonifácio/SP

Contato: (17) 3245-3033

Ligeirinho's Pet Shop

Endereço: Rio de Janeiro, 09 - centro - Catanduva/SP

Contato: (17) 3523.9327

É indispensável a apresentação da carteirinha de sindicalizado nos locais conveniados

Outros convênios no site: www.bancariosdecatanduva.com.br